Tutoria a distância: O papel do tutor e do aluno EaD no processo de ensino e aprendizagem

Leila Melquíades

Com a evolução/desenvolvimento das tecnologias, especificamente a internet, houve uma mudança na organização e interação da sociedade mundial como um todo. Estamos vivendo a era da "sociedade em rede" termo utlizado por Castells (1999, apud SILVA, Marco. CLARO, Tatiana, p2) em que a interatividade e o acesso à informação acontecem de forma simultânea entre os indivíduos, independente de sua localidade, ou seja a comunicação acontece entre pessoas de diferentes países de forma rápida e constante. A comunicação entre os povos ultrapassou fronteiras e abriu espaço para uma nova forma organizacional da sociedade. Hoje quem não tem acesso ou domínio da tecnologia pode se considerar um excluído ou com pouquíssimas chances de se ingressar no mercado de trabalho. Hoje há uma exigência para que o indivíduo seja um profissional antenado com as novidades tecnológicas e que esteja atento às novidades do mercado.

As tecnologias vêm a bastante tempo influenciando a educação, apesar de alguns professores ainda se mostrarem resistentes a essa realidade. Sabemos que há muito tempo o professor se posicionava como detentor de saberes, o mestre que transmitia conhecimento; modelo educacional, este, muito criticado por Paulo Freire, Vygotsky e Tardif. Com o tempo e com a contribuição dos teóricos, esse modelo foi sendo discutido e reformulado, levando em consideração que a construção do conhecimento se dá na interação entre docente e discente, uma vez que o aluno é um ser ativo, participante na formulação de ideias, conceitos, hipóteses e discussões, bem como na construção do saber. O papel do professor é mediar o processo de aprendizagem e não apenas transmitir conteúdos ou informações. Sabe-se que não é uma tarefa fácil, pois existem professores que ainda têm resistência em utilizar as tecnologias ou as utilizam como mero instrumento transmissor de conteúdos, porque não exploram a ferramenta da maneira correta por comodismo ou por falta de estudo. A maioria vê a internet como inimiga das aulas, usando-a, na maioria das vezes, para pesquisas. É comum a

luta das escolas para que os alunos não tenham acesso a internet nos seus celulares ou tablet.

Essas transformações tecnológicas fizeram com que o ensino a distância se tornasse uma realidade mais difundida e aceita. A modalidade educacional EaD vem crescendo, uma vez que se baseia na utilização de tecnologias que permitem novas formas de interação tanto com conteúdos informativos quanto entre as pessoas.

Como consequência da educação online, os papeis de professores e alunos são modificados, na medida em que o professor é co-autor junto a seu aluno, e não mais o autor e guardião exclusivo dos conhecimentos, ou seja o conhecimento é construído conjuntamente, porque permite interatividade, troca. Para tanto o docente no EaD assume diferentes papeis como orientador, tutor, conceptor, incentivador, formador, pesquisador etc. Segundo prof. Dr. Celso Zilbovicius – UnA - SUS, em entrevista- Quem é este Ator, o professor é agente educativo, pois tem funções importantes e desafios também, na medida em que deve ser conhecedor do conteúdo a ser dinamizado, articular o material com os saberes trazidos pelos cursistas, oferecer rápido feedback, desenvolver cooperação entre os cursistas, estimular, incentivar etc. Mas um dos maiores desafios é fazer com que o aluno não desista do curso. E deve-se ter claro que atuação do aluno também é primordial para o sucesso do curso.

O aluno também tem suas responsabilidades e deve participar ativamente das discussões propostas, fazer as leituras e estudos exigidos e contribuir de forma crítica. O fato de EaD se basear na aprendizagem autônoma não supõe o isolamento do estudante.

Conforme ALMEIDA (2011) o papel do professor é essencial nos cursos virtuais, pois é através dele que os alunos conseguem obter uma resposta aos seus questionamentos, às avaliações entregues e às suas dúvidas sobre os conteúdos trabalhados nas aulas. Pode-se perceber que o professor é o agente fundamental de mudanças e interações, que precisam ser articuladas e entendidas, possibilitando que o conhecimento seja uma constante nesta relação de EAD. A aprendizagem só será bem sucedida se o estudante estiver motivado, for responsável, bem como se for orientado por um professor que consegue gerir o processo e os conteúdos.